

PAULISTA

PTIBLICANO

ado, 15 de Agosto de 1891

soube imprimir a Companhia-Santa Maria, lastimando profundamente o vazio do seu poderoso concurso como director gerente. Proceheu-se em seguida a eleição da directoria e Conselho Fiscal—Foram eleitos directores—Dr. Brazilio Machado, dr. Gabriel Dias da Silva e Gaudencio Quadros para o Conselho Fiscal, dr. Carmo Cintra, dr. João E. Ribeiro e Manuel Cardoso de Almeida e Silva—Suplentes—dr. Ignacio Uchôa, dr. Benigno Ribeiro e Victorino Teixeira da Luz.

O dr. Uchôa propõe que a nova directoria e membro do Conselho Fiscal ficassem desde logo empossados de seus cargos, o que foi unimemente approved—Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente encerrou a sessão havendo antes pedido a palavra o sr. dr. Carmo Cintra que propõe que a mesa, ficasse autorizada a assignar a acta, o que foi unimemente approved. A vista do que vae esta assignada pella meza.

IGNACIO DE MENDONÇA UCHÔA.
DR. JOÃO E. RIBEIRO.
MANUEL CARDOSO DE ALMEIDA E SILVA.

SECÇÃO LIVRE

São Paulo Railway Company

A exposição feita pelo digno sr. W. Speers superintendente da Estrada de Ferro Inglesa, é a prova mais evidente de que foi prestada a ordem para a execução da baixa das tarifas na Estrada de Ferro Central, porque tanto a Estrada Inglesa como as outras não quiseram aceitar o accordo para tal baixa.

A mim, como representante do Estado o que interessa é a defesa dos direitos do povo que está sendo sacrificada em beneficio que o proprio decreto de desapropriação garantia.

Portanto não ha equívoco, mas sim houve engano na noticia que dera ao sr. Speers de ter eu me referido só a Estrada Inglesa quando me referi a todas as que não quiseram aceitar o accordo, com o qual aliás entendo nada tem que ver a Estrada de Ferro Central que deve me dar tarifas baixas, sem se importar que nos outras Estradas de empresas particulares queirão ou não, nos dar o mesmo beneficio.

Julgo assim satisfazer o digno W. sr. Speers.

S. Paulo, 14 de Agosto de 1891.
DOMINGOS JAGUARIBE.

Café á 1\$000 o killo!!!

A Um Piracicabano, respondo: Lutei com muitas difficuldades, diga-se toda a verdade, mas, de fôrma que a todos convinha: penhoras houve o, exigiu as Um Piracicabano que me emprestava dinheiro, isso é verdade, mas pobreza não é deshonra, riqueza adquirida com trapaças sim, mas como disse, emprestava-me dinheiro para o que precisasse e para arranjar o Diploma, pagando-lhe eu o premio de 1% ao mez e, obrigando ainda a penhora o que eu possuia para garantia desta divida, que foi paga com usura exemplar; redundando este negocio todo em proveito do tal Piracicabano.

Onde ha ingratição?
Pois não vê o tal Piracicabano que zelo por elle, não desejando que se metta a ridiculo, orando-se de penas alheias como a gra'ha da fabula, que depois ficou reduzida a triste figura?

Si não me agradecer, elle é que é um ingrato!

2-1 O diploma do privilegio.

Touradas

Participa-se ao respeitavel publico Paulista que, por causa de ter chovido não se pôle arranjar o circo de touros no ex-Politheama e que a corrida annunciada para Domingo fica transferido para o dia 23.

A empresa

«ó exm. dr. Presidente do Estado

Consta que se pretende encartar novamente na magistratura deste Estado um certo juiz aposentado, nortista, que por duas vezes enlouquecera na comarca, a ponto de tentar suicidar-se. Como é provavel que sejam melhoradas as condições da magistratura, este typo procura outra vez o lugar onde cometera as maiores injustiças, pretendo-seum antigo magistrado residente na comarca.

Sendo necessario por-se-á em pratos limpos esta immoralidade projectada, affirm d